**Diagnóstico incidental de volumoso carcinoma de células renais e nefrectomia total em paciente assintomático: um relato de caso**

**Jéssica D. C. Novais**1; José Carlos Vieira2; Carlos A. Áglio2; Lucas M. S. Tannús2;Weber C. Moreira2; Cirênio A. Barbosa\*

\*Professor Adjunto IV do Departamento de Cirurgia, Ginecologia, Obstetrícia e Propedêutica da Escola de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP; Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões – TCBC; Cirurgião Geral no complexo hospitalar Santa Casa de Belo Horizonte/São Lucas, Brasil, 2025.

1 Acadêmica de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil, 2025. E-mail: jessica\_23201.00115@cienciasmedicasmg.edu.br;

2 Complexo hospitalar Santa Casa de Belo Horizonte/São Lucas, Brasil, 2025.

**Palavras-chave**: Carcinoma de Células Renais; Portador Assintomático; Nefrectomia.

**Introdução:** O Carcinoma de Células Renais (CCR) é uma neoplasia maligna detectável pela clássica tríade de hematúria, dor no flanco e massa renal palpável no abdome. No entanto, embora seja um tipo comum de câncer renal, essa apresentação é rara e ocorre em menos de 10% dos casos, tornando o diagnóstico desafiador, especialmente em pacientes assintomáticos cujas lesões não são identificáveis ao exame físico. Na maioria dos casos, o CCR é detectado incidentalmente por exames de imagem não invasivos realizados em investigações de rotina ou para análise de sintomas inespecíficos ou outras condições abdominais. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente assintomático diagnosticado incidentalmente com volumoso carcinoma de células renais no rim esquerdo, submetido à nefrectomia radical por laparotomia. **Método**:Paciente do sexo masculino, 63 anos, assintomático, diagnosticado, incidentalmente, com volumoso carcinoma de células renais no rim esquerdo, medindo 15×14×12cm, submetido, em 27 de abril de 2024, à nefrectomia total por laparotomia, em caráter eletivo, no Hospital São Lucas em Belo Horizonte/MG. **Resultados e discussão**: O procedimento cirúrgico transcorreu sem intercorrências, com ressecção completa da massa neoplásica que pesava 1.920kg e envolvia por completo o rim afetado. O paciente apresentou boa evolução no pós-operatório imediato, sem complicações hemorrágicas ou infecciosas, e recebeu alta hospitalar no quinto dia após a cirurgia. A laparotomia foi a via cirúrgica de acesso escolhida devido ao tamanho da lesão e à necessidade de uma abordagem ampla para manejo adequado da loja renal e controle vascular efetivo. A ausência de sintomas em casos de CCR reforça a importância da realização de exames de imagem de controle na investigação de eventuais condições clínicas silenciosas em pacientes sem queixas sintomáticas. **Conclusão:** O caso destaca os desafios no diagnóstico do carcinoma de células renais, principalmente em pacientes assintomáticos que não apresentam a clássica tríade de hematúria, dor no flanco e massa renal palpável no abdome, presente em menos de 10% dos casos de CCR. Isso ressalta a importância da realização de exames de imagem em avaliações clínicas de rotina, reforçando que a ausência de sintomas não exclui a possibilidade de doenças significativas, e destacando a necessidade de estratégias diagnósticas complementares para detecção de lesões ocultas, fator determinante para a adequada abordagem terapêutica.

**Referências**

**Bahadoram S, Davoodi M, Hassanzadeh S, Bahadoram M, Barahman M, Mafakher L.** Renal cell carcinoma: an overview of the epidemiology, diagnosis, and treatment. G Ital Nefrol. 2022 Jun 20;39(3):2022-vol3. PMID: 35819037.

**Petejova N, Martinek A.** Renal cell carcinoma: Review of etiology, pathophysiology and risk factors. Biomed Pap Med Fac Univ Palacky Olomouc Czech Repub. 2016 Jun;160(2):183-94. doi: 10.5507/bp.2015.050. Epub 2015 Nov 3. PMID: 26558360.

**Santos VM, Rodrigues SPD, Daameche LNA, Gomes BT, Silva CVO.** Carcinoma de células renais - relato de caso. *Rev Med Saúde Brasília*. 2019;8(2):131-9.